



## CORRESPONDENCIA.

SR. REDACTOR DO BURLESCO.



ós abaixo assignados, todos proprietarios, e mandriões por natureza, não achamos os sufficientes em tretem e n-tos para pas

sarmos os bellos dias, que a primavera e o Abril nos prodigalisam, e nesse caso o nosso *desenjoativo* consiste em irmos para S. Bento massar duas ou tres horas.

Gostamos de ouvir aquelles amigos decidir os nossos destinos, mas não podemos tolerar rapaziadas.

Sr. redactor, peça a algum seu amigo que proponha hoje alli uma vassoura, e um empregado expressamente encarregado para que quando alguma *aranha* ou *aranhico* perturbe a ordem, lhe seja descarregada na unica feição visivel (o natiz por exemplo) uma tremenda vassourada!

S. Bento não pôde consentir em sua casa uma *aranha* desinquieta, e que se mette como piolho por costura; e a nós custa nos, além do dinheiro, ver desperdiçar tempo tão precioso em macaquices.

Se é para nos distrahir com jocosidades agradecemos lhe, por que temos o Taborda e o Theodorico. Gostamos do drama. O vaudeville, a comedia, a farsça, e o entre-tremez, fica para outra occasião.

Se alguém julgar que é barbaridade dar com uma vassoura em uma *aranha*, então ao menos mandem lhe *moscas* bastantes para se entreter, e deixar o resto em paz.

Sr. redactor, mande estampar esse aranhico no seu *Burlesco*, eu lhe fornecerei o modello; faça esse favor, mesmo por que ainda não faz parte da collecção, isto para gloria do bixinho, socego para os ouvintes e descaço de quem quizer trabalhar.

(Seguem-se milhares de assignaturas).



stamos authorisados para declarar um segredo de grande circumstancia!

Estando a machina infernal a dormir muito bem descansada uma destas noites, cahiu-lhe uma *pedra em cima*, que a deixou em um estado lastimavel!

Ha individuos tão mal intencionados, que dizem que a *pedra* foi *postu em cima* com todo o cuidado, mas é voz constante que cahiu por acaso. Porém seja como fór,

Sua ex.<sup>a</sup> Antonio de tomar, viu com satisfação acabarem-se os tres mezes sem se responder a quem não fallou. Isto e a amizade que o Felix consagra a S. ex. muito concorre para que não seja alterada a importante e desejada saude de S. ex.<sup>a</sup> Antonio de tomar.



avia em outro tempo um celebre Felix, que domesticava velhas com chouriço cozido e castanhas piladas! Pois sr.s, esse Felix ainda vive, e viverá em quanto no mundo houverem remelas, encarquilhadas, e corcovadas velhas para o acalentarem; e como quem é vivo sempre apparece, o homem appareceu! E como? Como o apresenta a nossa caricatura de hoje!

Toca, Felix, que parece mesino que tocas realejo ou marimbas, e alguém affirmará que tocas berimbau!

Toca em ré, que defendes o caleche, a porcellana, o Alfeite, e Gualdim Paes.

Toca em lá, para defenderes as companhias de papellão, que nem massa de papel pardo possuam.

Toca em si b mol, para defenderes os teus *paio*s e *azeite*, e o atum do teu collega.

Toca em fá, que defendes a lei das ro-lhas.

Finalmente, toca em todos os tons, toca com todos os sustentidos e b mões, diz fuzas, semi-fuzas, e tremi fuzas, acompanhadas a castanholas e timbaes; toca harpa e bombo, pifano e gaita de folles; toca até cinco instrumentos ao mesmo tempo, e canta na lyra que trocastes com Apollo por tres arrateis de morcellas:

O tempo que já passou  
Tempo brusco e sombrio  
Em que se viu o que se viu,  
S. Ex. de TOMAR  
Tão bons sarãos dar  
E metter no mialheiro  
O que era para se pagar,  
E no fim deixar ficar  
P'ra costeiros do Alfeite  
P'ra chouriços e azeite  
Quatorze mezes em branco  
E caruncho nos pés do banco.

o certo é que a machina com este acontecimento nem até já *respira*!

O PAIZ PÓDE, E DEVE PAGAR MAIS.

(Palavras do diabo, em corpo e alma.)



paiz pôde e deve pagar mais, com a condição que quem receita o medicamento, tome d'elle.

O paiz pôde e deve pagar mais, se lhe derem mais do que lhe dão, que é justiça; e se lhe derem

menos, que é seringação.  
O paiz pôde e deve pagar mais, com tanto que o tio Rodrigo não faça novenas, que vá fazer uma viagem á California, e que deixe de ser carangueijo.

O paiz pode e deve pagar mais, se o janota largar o ponche, e se tornar pacato. O paiz pode e deve pagar mais, se em S. Bento se não perder tanto tempo com farellos, deixando a farinha em abandono.

O paiz pode e deve pagar mais, se se fizerem as obras publicas, do que o publico precisa como o pão de cada dia.

O paiz pode e deve pagar mais, se as obras publicas deixarem de estar na cama até ao meio dia, e o resto do tempo a fazer papagaios.

O paiz pode e deve pagar mais, se não se fizerem mais eleições por musica de guerrilha.

O paiz pode e deve pagar mais, se não houverem mais fornadas de pares.

O paiz pode e deve pagar mais, se não se contarem como bocças a comer, só as dos afilhados.

O paiz pode e deve pagar mais, se se acabar a moda de ter cada amigo 70 empregos, e os que o não são tocarem ás almas.

O paiz pode e deve pagar mais, se a regeneração tornar para traz 24 mezes, e comece de novo, como deveria ter começado ao principio.

O paiz pode e deve pagar mais, se houver menos parola e mais manobra.

Finalmente, o paiz pode e deve pagar mais, se deixar de carregar com doudos ás costas, aturar-lhes as manias, e aguentar de cara alegre.

Sendo assim, sim; e não sendo, então agoentem-se com as asneiras que tem feito, e não nos seringue, para ainda em cima de termos razão, pagarmos tambem as custas.



Os carolos de Santa Justa confessam que se tirou a planta da igreja, e que se dividia o terreno em quartos, terços, e oitavos, applicados ás diferentes secções, sexos, freguezes, e não freguezes; esmolle-rea, e não esmolle-rea; e o resto que ficava destinado aos pobres. Já se vê que todos tinham sentinellas á vista para não se confundirem as diferentes classes da socie-

dade; mas como os logares eram muitos e as entradas uma, nestes vãos venst transtornou-se a ordem, chocaram-se os animos, pegaram-se, e agora o verás.

Mudaram-se as armas da posição de funeral para o braço direito, semeou-se coronhada d'arma, e esteve para haver ataque de bayoneta.

Nós somos de opinião que para o anno esteja uma esquadra no largo, prompta a

dar bordagem, á artilheria no castello carregada, e com morrões acesos; a 1.ª e 2.ª divisões militares acampadas no Rocio, o resto do exercito em armas, uma divisão hespanhola na fronteira, a barra bloqueada; finalmente, todas as bações aliadas tenham tudo em ordem para intrevirem, no caso que alguma senhora de capote invada o logar destinado para quem tem ven, e que ninguém do povo se confunda com a aristocracia.

Officina de Manoel de Jesus Coelho — Rua do Porto da Negros N.º 54

RESPON-  
savel  
Caleche,  
Chouricas,  
Atum, por-  
celana, etc.  
Feite x



UM RESPONSÁVEL PELOS ACTOS DO MINISTERIO

DE JUNHO DE 1849

lith. R. da Esp.